

Evento tech deve mover R\$ 36 mi em Florianópolis

Estudo projeta R\$ 20 mi em impacto direto durante a semana do evento

Da Redação

O Startup Summit 2026, que será realizado entre os dias 26 e 28 de agosto, no CentroSul, em Florianópolis, deve gerar um impacto econômico direto de R\$ 20,2 milhões na capital catarinense. A projeção faz parte de um estudo técnico que considera gastos com hospedagem, alimentação, transporte e consumo local ao longo da semana do evento. Com a aplicação de um efeito multiplicador de 1,8x, o impacto total estimado chega a R\$ 36,3 milhões na economia local.

O levantamento organiza a análise em dois eixos. O primeiro, chamado Turismo-Evento, calcula a movimentação gerada pelo consumo direto dos participantes durante a permanência na cidade. O segundo, Negócios-Capital, considera o valor produzido pelas conexões de longo prazo, como rodadas de negócios, relacionamento

com investidores, aproximação com grandes empresas e oportunidades de captação para startups.

“O dado econômico mostra que a inovação não é uma agenda restrita às startups: ela movimenta cadeias inteiras da economia, gera demanda para setores tradicionais e fortalece o posicionamento de Florianópolis como um polo nacional de tecnologia e empreendedorismo. O Startup Summit materializa essa conexão entre conhecimento, negócios e desenvolvimento local”, disse Fabio Búrigo Zanuzzi, diretor técnico do Sebrae/SC.

A projeção considera um público presencial de 10 mil pessoas. Entre os presenciais, o estudo segmenta os visitantes por origem geográfica, já que o perfil de consumo varia conforme a necessidade de hospedagem, deslocamento e alimentação. A estimativa inclui turistas nacionais, internacionais, regionais, público



A projeção considera um público presencial de 10 mil pessoas. A estimativa inclui turistas nacionais, internacionais, regionais, público local, staff e palestrantes

local, staff e palestrantes.

A maior fatia do impacto direto vem dos turistas nacionais de outros estados. Segundo o estudo, esse grupo deve somar 4.150 pessoas, com gasto médio diário estimado em R\$ 680. Os turistas internacionais, estimados em 250 participantes, têm o maior gasto diário individual, de R\$ 1.350, por conta de um perfil de consumo associado a hotelaria, transporte, alimentação e serviços de maior valor agregado. Já os turistas regionais, vindos de outras cidades de Santa Catarina, somam 1.960 pessoas, com gasto médio diário projetado em R\$ 510.

O público local da Grande Florianópolis, estimado em

3.140 participantes, tem gasto médio diário menor, de R\$ 215, concentrado em alimentação e transporte urbano. O levantamento também considera 500 pessoas entre staff e palestrantes, com custo operacional diário estimado em R\$ 427.

A metodologia adota uma permanência média de quatro dias para todos os perfis, período que cobre os três dias de evento e os deslocamentos de chegada e saída. A partir da multiplicação entre número de pessoas, gasto diário e tempo de permanência, o estudo chega a um impacto direto total de R\$ 20.190.400.

Para medir os efeitos indiretos na economia local, o estudo aplica um coeficiente multiplicador de 1,8x sobre o

impacto direto. O índice considera a circulação do dinheiro em cadeias associadas ao evento, como logística, segurança, fornecedores, marketing, comércio e serviços.

Com essa aplicação, os R\$ 20,2 milhões em gastos diretos resultam em um impacto total estimado de R\$ 36.342.720. O estudo classifica o parâmetro como conservador, com base em referências usadas em estudos da Fundação Getúlio Vargas e da Embratur para eventos de alta densidade.

Além do impacto imediato sobre turismo, comércio e serviços, o Startup Summit também deve gerar efeitos de médio e longo prazo por meio das conexões entre startups, investidores e empresas.

Brasil lidera projeção global em viagens corporativas

Da Redação

O Brasil apresenta a maior taxa de crescimento projetada para 2026 entre os 15 principais mercados globais de viagens corporativas, com uma expansão estimada em 13,8%. Os dados integram o relatório “2026 Business Travel Index (BTI)”, divulgado pela Global Business Travel Association (GBTA), durante a GBTA Convention, em Chicago, nos EUA.

De acordo com o levantamento, até o final do ano, os gastos com turismo de negócios no país devem alcançar US\$ 35,8 bilhões, mantendo o mercado nacional na décima posição global em volume absoluto de investimentos no setor.

O desempenho brasileiro ocorre em um cenário de alta

global, no qual os gastos com viagens de negócios devem atingir US\$ 1,71 trilhão, representando um aumento de 7,2% em relação ao ano passado. O relatório aponta que fatores como a alta no setor de energia e a estabilidade regional favorecem o cenário positivo nas Américas, com impactos diretos no ambiente de negócios do Brasil e da América Latina.

O presidente da Embratur, Bruno Reis, lembra que a pesquisa contextualiza o comportamento do viajante corporativo. “Globalmente, o gasto médio diário por viagem de negócios atingiu US\$ 875. Segundo esse levantamento, a hospedagem e o transporte aéreo representam, juntos, 52% das despesas totais do viajante. Isso mostra que o país possui infraestrutura



País tem a maior taxa de crescimento entre os 15 principais mercados

tura para atender à demanda de um viajante corporativo. A movimentação financeira desse segmento gera impacto direto na economia e na cadeia produtiva dos nossos destinos”, afirma.

O estudo também observa que as empresas estão direcionando as viagens para atividades estratégicas, exigindo mais serviços e infraestrutura de conectividade.

CRESCIMENTO NO TURISMO BRASILEIRO

A perspectiva para o segmento corporativo acompanhada no relatório da GBTA acompanha os dados de entrada de divisas pelo turismo internacional no país. Nos primeiros seis meses de 2026, as receitas geradas por visitantes estrangeiros somaram US\$ 5,6 bilhões, um incremento de 12,14% em comparação ao mesmo período de 2025, com registro de US\$ 809 milhões apenas no mês de junho.

No ano de 2025, o turismo internacional injetou o valor de US\$ 10,44 bilhões na economia brasileira. No acumulado do semestre, o volume de chegadas contabilizou 5.261.733 turistas internacionais a segunda melhor marca para o intervalo.